



Associação Bem Estar de Parceiros

Relatório de Gestão e Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2019



Índice

Relatório de Gestão.....	4
1. Introdução.....	4
2. Missão, Valores e Visão.....	4
3. Caracterização da Situação Atual.....	5
4. Órgãos Sociais ABEP.....	8
5. Análise Económica.....	9
5.1. Estrutura de Rendimentos e Gastos.....	9
5.2 Investimentos.....	12
5.3 Rácios.....	12
6. Resultados.....	13
Balanço.....	17
Demonstração dos Resultados por Naturezas.....	18
Demonstração dos Resultados por Funções.....	19
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios.....	20
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	22
Anexo.....	23
1. Identificação da Entidade.....	23
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	23
3. Principais Políticas Contabilísticas.....	24
3.1. Bases de Apresentação.....	24
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	25
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	30
5. Ativos Fixos Tangíveis.....	30
6. Investimentos financeiros.....	31
7. Inventários.....	31
8. Rédito.....	32
9. Subsídios, Doações e Legados à Exploração.....	32
10. Benefícios dos empregados.....	32
11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	32
12. Outras Informações.....	33
12.1. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros.....	33
12.2. Clientes e Utentes.....	33
12.3. Outros ativos correntes.....	33

12.4. Diferimentos	34
12.5. Caixa e Depósitos Bancários	34
12.6. Fundos Patrimoniais	34
12.7. Fornecedores	35
12.8. Estado e Outros Entes Públicos	35
12.9. Outros passivos correntes	35
12.10. Fornecimentos e serviços externos	35
12.11. Outros rendimentos.....	36
12.12. Outros gastos	36
12.13. Acontecimentos após data de Balanço	36
13. Nota Final.....	37



Relatório de Gestão

1. Introdução

A Direção da Associação Bem Estar de Parceiros (ABEP) vem, através do presente relatório de gestão, dar a conhecer aos sócios e a todos aqueles que se interessam pelas ações e desempenho das atividades desenvolvidas pela ABEP, alguns aspetos que considera mais relevantes relacionados com essas atividades, relativamente ao exercício de 2019 e que de alguma forma contribuíram para a sua sustentabilidade.

2. Missão, Valores e Visão

Missão:

Promover o bem-estar a clientes, familiares, colaboradores e restante comunidade servindo com profissionalismo e simpatia.

Valores

Confiança

Promovemos relações entre todos os intervenientes na Instituição, baseadas em partilha de informação relevante feita de forma clara e adequada a cada recetor.

Respeitamos o dever de sigilo relativo a informações confidenciais da Instituição, clientes ou colaboradores.

Solidariedade

Adequamos sistematicamente o serviço/apoio prestado às necessidades/características individuais de cada cliente.

Promovemos entreajuda entre Instituição/colaboradores/clientes, fomentando relações de companheirismo e camaradagem.

Qualidade

Não fazemos juízos de valor, procurando a imparcialidade na relação com clientes.

Procuramos responder integralmente às necessidades identificadas para cada cliente e aos objetivos de cada resposta.

Procuramos melhorar continuamente os processos associados a cada resposta.

Apostamos na qualificação contínua dos colaboradores.



Responsabilidade

Avaliamos a disponibilidade e utilização de recursos, procurando minimizar os impactos negativos para a Instituição e o ambiente.

Esforçamo-nos por cumprir todas as regras da Instituição e todas as responsabilidades assumidas.

Empenhamo-nos no conforto do cliente.

Visão:

Ser uma Instituição de referência no concelho, ao nível da qualidade e capacidade de inovação, garantindo respostas adequadas e sustentáveis a todas as situações de carência/exclusão na freguesia.

3. Caracterização da Situação Atual

A ABEP tem atualmente em funcionamento as seguintes respostas sociais: Creche, Educação Pré-Escolar, Centro de Dia, Estrutura Residencial para Idosos, Apoio Domiciliário e Cantinas Sociais.

Tem capacidade de prestar apoio a um total de 192 clientes, sendo que 36 na resposta de Creche, 50 em Educação Pré-Escolar, 50 idosos na resposta social de Apoio Domiciliário, com fornecimento de refeições e cuidados de higiene e conforto, 15 clientes na resposta social de Centro de Dia e 41 em Estrutura Residencial para Idosos.

No que respeita às Cantinas Sociais, foram servidas no âmbito desta medida 8774 refeições, em 2019.

Para a deslocação ao domicílio dos clientes a equipa de ajudantes de ação direta, dispõem de uma frota de 8 viaturas.

A ABEP tem a totalidade dos seus acordos de cooperação preenchidos com a Segurança Social nas respostas sociais de Creche, Pré-escolar, Centro de Dia, Apoio Domiciliário e Estrutura Residencial para Idosos. A resposta social Creche, tem acordo para 33 crianças, a Educação Pré-Escolar tem acordo para 25 crianças, a Estrutura Residencial para Idosos tem acordo para 35 pessoas, o Apoio Domiciliário, tem acordo para 42 clientes e o Centro de Dia para 10 clientes.



O ano de 2019 foi um ano de continuidade na prestação dos serviços da ABEP, tendo a taxa de ocupação a rondar os 100% em todas as respostas sociais, trazendo novos desafios uma vez que a procura excede a oferta.

A equipa de recursos humanos da ABEP, em dezembro de 2019, era de 76 colaboradores divididos por todas as atividades desenvolvidas pela instituição e que se caracterizam, como segue:

- 1 Diretora Técnica/Assistente Social;
- 1 Psicóloga;
- 2 Enfermeiras;
- 4 Educadoras de Infância;
- 2 Animadoras culturais;
- 1 Responsável de Recursos Humanos/Contabilidade;
- 2 Escriurárias;
- 2 Cozinheiros (as);
- 7 Ajudantes de Cozinha;
- 1 Chefe de compras/Ecónomo;
- 8 Ajudantes de Ação Educativa;
- 23 Ajudantes de Ação Direta
- 22 Auxiliares de Serviços Gerais

Para além do quadro de pessoal mencionado, existem colaboradores externos em várias áreas, nomeadamente, Fisioterapia, Nutrição, Medicina.

No que diz respeito às atividades desenvolvidas nas várias respostas sociais da ABEP, importa referir:

- CRECHE

A Creche tem como objetivo proporcionar o atendimento individualizado da criança num clima de segurança afetiva e física que contribua para o seu desenvolvimento global, colaborar estreitamente com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo de cada criança e colaborar no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência, encaminhando adequadamente as situações detetadas.



Neste momento, a Creche está a trabalhar com a capacidade máxima de crianças.

- EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

A resposta social de Educação Pré-Escolar tem como objetivo proporcionar o atendimento individualizado da criança que contribua para o seu desenvolvimento global, colaborar estreitamente com a família. Esta resposta social surgiu na necessidade de dar resposta aos pedidos de vários pais em continuar a usufruir dos serviços da ABEP, sem ter de retirar os clientes da instituição.

- ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS

Com a capacidade para 41 clientes residentes esta resposta social procura satisfazer as atividades de vida diária de forma individualizada. À medida que o nível de dependência dos clientes residentes aumenta há a necessidade de capacitar a ABEP de recursos materiais e humanos capazes de proporcionar cuidados de qualidade. A nível de saúde os clientes da Estrutura Residencial para Idosas, dispõem de enfermagem permanente e médico duas vezes por semana. O facto dos clientes mais independentes e autónomos do Estrutura Residencial para Idosos conviveram diariamente com os clientes do Centro de Dia, tanto em atividades como saídas ao exterior eleva os seus padrões de autoestima.

No próximo ano tentar-se-á dar continuidade ao plano de atividades realizado em 2017 que contempla um maior intercâmbio com instituições de solidariedade do distrito e um aumento do número de saídas ao exterior e reforço da relação intergeracional com o setor de infância.

- CENTRO DIA

Tem capacidade para 15 clientes que dispõem de serviço de refeições e transporte entre o seu domicílio e a ABEP, estes clientes participam em atividades ocupacionais realizadas dentro da ABEP como ginástica, artes de decoração, preparação de eventos festivos e realização de passeios e intercâmbios com outras instituições.

Atualmente a resposta social de Centro de Dia possui duas carrinhas de 9 lugares, sendo uma com plataforma elétrica.

- APOIO DOMICILIÁRIO

Atualmente, em média, 47 clientes usufruem do serviço de apoio domiciliário. Esta resposta social com cerca de 21 anos ao serviço da freguesia proporciona cuidados de higiene e conforto

no domicílio e fornecimento de refeições. É de realçar também o facto de clientes na resposta social de apoio domiciliário disporem de uma psicóloga e enfermeira ao domicílio.

A ABEP pretende consolidar estes serviços adicionais melhorando qualitativamente os serviços disponibilizados aos clientes.

4. Órgãos Sociais ABEP

Mandato de 2016 a 2019

Assembleia Geral

Presidente - Manuel Marques Rosa

1º Secretário - Inês Margarida Cadima Lisboa

2º Secretário - Maria Luísa Matias Pereira Inácio

Direção

Presidente - Ana Paula Coutinho Santos Ferreira

Vice-Presidente - José Luís Rodrigues Pereira

Secretário - Ema Maria Pereira Rosa

Tesoureiro - Fernando Cordeiro Pereira

Vogal - Isabel Carreira Ferreira Modesto

Conselho Fiscal

Presidente - José Manuel dos Santos Ferreira

1º Vogal - Horácio Dias de Sousa

2º Vogal - Augusto Pereira Inácio

Mandato de 2020 a 2023

Assembleia Geral

Presidente - Ana Paula Coutinho Santos Ferreira

1º Secretário - Fernando Cordeiro Pereira

2º Secretário - Sílvia Maria de Jesus Lameiro



Direção

Presidente - Amarília Mendes Lourenço

Vice-Presidente - José Henriques Ferreira

Secretário - Ana Rita Fernandes Clemente

Tesoureiro - Marina Alexandra P. Marinheiro

Vogal - Pedro Miguel M. da Silva Santos

Conselho Fiscal

Presidente - Sónia Marisa Sousa Felix

1º Vogal - Patrícia Maria Paiva Teodoro

2º Vogal - José António Sousa Silva

1º Suplente - Augusto Pereira Inácio

2º Suplente - Fernando Manuel Matias Filipe

3º Suplente - Natália Susana de Sousa Serrano

Presidente - Manuel Marques Rosa

1º Secretário - Inês Margarida Cadima Lisboa

2º Secretário - Maria Luísa Matias Pereira Inácio

5. Análise Económica

5.1. Estrutura de Rendimentos e Gastos

O exercício de 2019, num contexto externo, foi um ano positivo na generalidade, denota-se alguma retoma na economia portuguesa, apesar das dificuldades que ainda se fazem sentir numa franja bastante significativa da população e que de algum modo, exige às entidades da economia social uma intervenção cada vez mais necessária, ativa e próxima desses públicos.

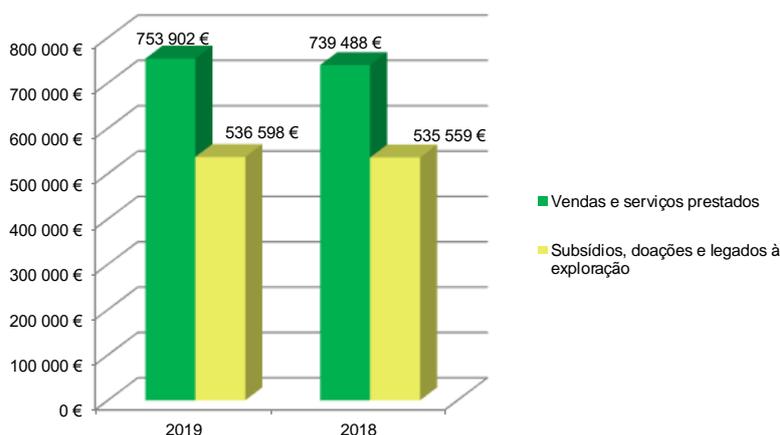
A nível global, também se nota alguma estabilidade, no que respeita aos sistemas financeiros, apesar das constantes ameaças e conflitos entre várias nações “poderosas”, que a qualquer momento pode reverter a atual tendência e que influencia desde logo, o setor social.

Internamente, no ano de 2019, mantivemos a política de ajustamentos, de modo a tornar a ABEP, uma instituição viável económica e financeiramente. É trabalho contínuo e constante. Apesar de tudo, do esforço de contenção e ajustamento não foi ainda possível alcançar resultados positivos.



Graficamente, pode observar-se a evolução das prestações de serviços e subsídios, comparativamente ao exercício económico anterior.

Prestação de Serviços e Subsídios



É notório no gráfico um aumento do valor da faturação e dos subsídios obtidos pela instituição em 2019, face a 2018.

Em termos de valores, apresentamos um quadro abaixo, que possibilita uma melhor leitura da representação infra, com a faturação obtida por cada uma das atividades desenvolvidas pela ABEP:

Atividade	2019	2018	Variação em valor	Var. %
	Prestações Serviços			
ERPI	396 230,49 €	385 875,43 €	10 355,06 €	2,68%
Serviço Apoio Domiciliário	103 307,71 €	108 262,90 €	-4 955,19 €	-4,58%
Creche	67 789,33 €	66 996,02 €	793,31 €	1,18%
Pré-Escolar	79 031,25 €	79 248,76 €	-217,51 €	-0,27%
Centro de Dia	46 375,53 €	43 562,92 €	2 812,61 €	6,46%
Cantinas Sociais	162,00 €	205,07 €	-43,07 €	-21,00%
Fornecimento de alimentação	61 005,59 €	55 337,05 €	5 668,54 €	10,24%
Total	753 901,90 €	739 488,15 €	14 413,75 €	

De acordo com o referido anteriormente, foi possível obter maior receita de Prestação de Serviços em 2019, face a 2018, em 14.413,75 €.

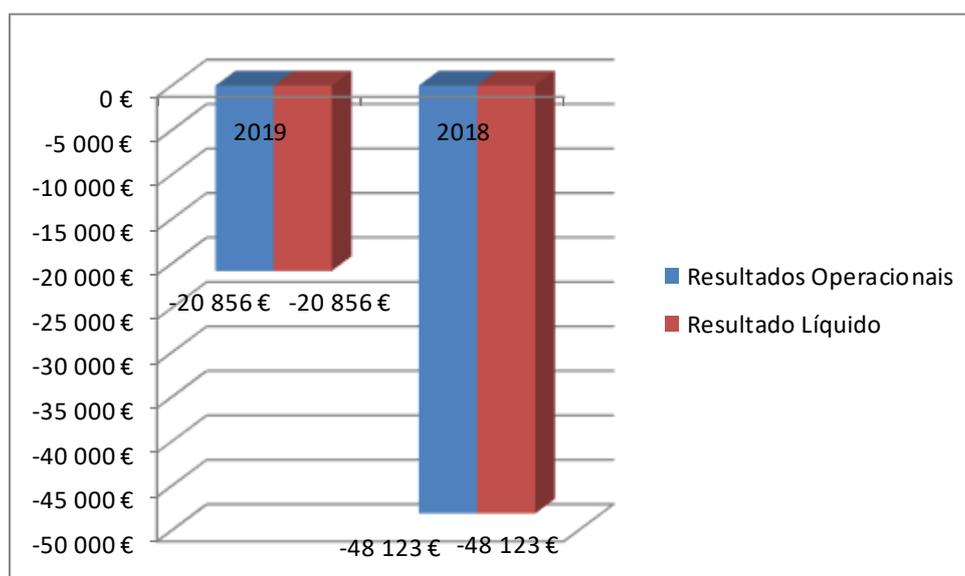
Quanto às transferências da Segurança Social, sob a forma de subsídio à exploração das atividades sociais, no quadro abaixo, é possível verificar, os montantes referentes a 2019 e 2018, por comparação.

Atividade	2019	2018	Variação em valor	Var. %
	Comparticipações CRSS			
ERPI	182 078,28 €	178 901,50 €	3 176,78 €	1,78%
Serviço Apoio Domiciliário	146 948,77 €	142 238,52 €	4 710,25 €	3,31%
Creche	114 844,68 €	110 961,60 €	3 883,08 €	3,50%
Pré-Escolar	52 569,00 €	52 569,00 €	0,00 €	0,00%
Centro de Dia	14 053,20 €	13 578,00 €	475,20 €	3,50%
Cantinas Sociais	22 860,00 €	31 710,00 €	-8 850,00 €	-27,91%
Total	533 353,93	529 958,62	3 395,31	

Nesta rubrica, verificou-se precisamente o contrário da rubrica anterior, ou seja, houve uma diminuição dos apoios da Segurança Social, com maior incidência na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e nas Cantinas Sociais. Nas restantes respostas sociais, verificaram-se pequenos aumentos face ao ano anterior.

Seguidamente, apresentamos um gráfico com comparativos dos resultados operacionais e líquidos da entidade, de 2019 e 2018.

Resultado Líquido e Resultado Operacional



Os resultados, quer os operacionais (que resultam das atividades operacionais da instituição), quer os líquidos e tanto uns como os outros são iguais, devido à ausência de gastos de financiamento, sofreram de 2019 para 2018, uma redução apreciável, embora se mantenham negativos, mas não tão negativos, comparativamente a 2018. Em 2018 os resultados operacionais e líquidos foram negativos em 48.123 €, face a 20.856 €, também negativos em 2019.

No quadro seguinte, pode analisar-se a evolução dos gastos de 2019, comparativamente a 2018:

Gastos	PERÍODOS		Var.Valor	Var.%
	2019	2018		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(155 968,46)	(156 895,50)	927,04	(0,01)
Fornecimentos e serviços externos	(167 254,56)	(161 759,80)	(5 494,76)	0,03
Gastos com o pessoal	(991 393,89)	(1 004 361,17)	12 967,28	(0,01)
Depreciações	(32 874,34)	(32 690,01)	(184,33)	0,01
Outros gastos	(560,34)	(3 472,61)	2 912,27	(0,84)
Gastos de financiamento	-	-	-	#DIV/0!
Total	(1 348 051,59)	(1 359 179,09)	11 127,50	

Os gastos em 2019, foram inferiores gastos de 2018, atingindo o total de 1.348.051,59 € em 2019 e 1.359.179,09 € em 2018. Verifica-se uma diferença entre 2019 e 2018 de 11.127,50 €.

Sobre os gastos com os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE), referir apenas que esta rubrica se reporta aos custos correntes da entidade, nomeadamente, água, eletricidade, combustíveis, reparações, seguros, deslocações e estadas, etc., só para darmos alguns exemplos.

5.2 Investimentos

Os investimentos realizados em 2017, foram os seguintes:

Investimentos	Data aquisição	Fornecedor	Valor
1 Computador HP - Gab.Saúde	22-08-2019	PCTESTE	290,00
3 Computadores HP - Secret./Contab.	20-09-2019	PCTESTE	855,00
1 Máq.costura	26-09-2019	LIDL	99,99
1 Cadeira	27-09-2019	GAMEIROS	267,60
1 Aspirador - Creche	25-11-2019	SEPIRA	193,42
Totais			1 706,01

5.3 Rácios

No quadro seguinte, damos conta de alguns indicadores que nos parecem mas relevantes na análise que se pretende. Facilmente se conclui que, apesar dos resultados desfavoráveis apresentados nos dois últimos exercícios, a ABEP, mantém uma situação muito equilibrada. A autonomia financeira e a liquidez geral mantêm valores muito acima dos valores considerados adequados e por isso, não apresenta uma situação preocupante. Naturalmente que com os resultados negativos, a rentabilidade baixa, com se pode observar.

Indicadores	2019	2018
Liquidez Geral	1,02	1,04
Autonomia Financeira	89,03%	89,72%
Rentabilidade Líquida das Vendas	-2,77%	-6,51%
Rentabilidade Fundos Patrimoniais	-1,24%	-2,81%
Solvabilidade	811,23%	872,39%

6. Resultados

Os rendimentos operacionais aumentaram em relação a 2018, no montante de 16.139,52 €, provenientes essencialmente pelo aumento do valor faturado aos clientes pela prestação dos serviços.

Rendimentos	PERÍODOS		Var.Valor	Var.%
	2019	2018		
Vendas e serviços prestados	753 901,90	739 488,15	14 413,75	0,02
Subsídios, doações e legados à exploração	536 597,51	535 558,62	1 038,89	0,00
Outros rendimentos e ganhos	36 696,65	36 009,77	686,88	0,02
Total	1 327 196,06	1 311 056,54	16 139,52	0,01

Por outro lado, como também já afirmamos, no ponto 5.1 anterior, os subsídios atribuídos pela Segurança Social para o desenvolvimento das atividades sociais a que a ABEP se dedica, também foram superiores a 2018, mas o aumento foi pouco relevante.

Não obstante, apresentamos um quadro abaixo, com indicação dos subsídios atribuídos à instituição, em 2019 e 2018, pelas diversas entidades públicas:

Subsídios	2019	2018	Var.	Var.%
Centro Regional de Segurança Social	533 353,93	529 958,62	3 395,31 €	0,01
Instituto de Emprego e Formação Profi	43,58	0,00	43,58 €	#DIV/0!
Junta Freguesia dos Parceiros	0,00	0,00	0,00 €	#DIV/0!
Câmara Municipal de Leiria	3 200,00	5 600,00	-2 400,00 €	-0,43
Total	536 597,51	535 558,62	1 038,89	0,00

A rubrica que mais contribuiu para o aumento dos subsídios, foi a comparticipação da Segurança Social, cuja diferença face a 2018, foi de 3.395,31 €.

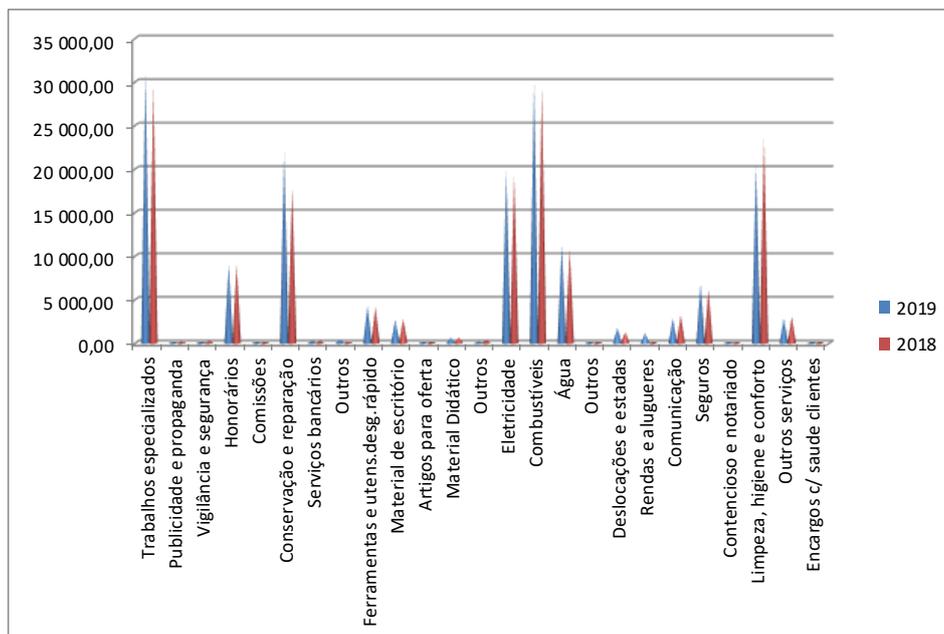
Por fim, salientamos os gastos com os fornecimentos e serviços externos, que representam uma fatia significativa dos custos da instituição, com dados comparativos face ao ano anterior, para melhor análise dos dados e da sua evolução.

Pode ainda verificar-se a variação de valores de 2019 face a 2018, e em percentagem.

Fornecimentos e Serviços Externos

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2019	2018	Var. Valor	Var.%
Trabalhos especializados	31 014,78	29 642,30	1 372,48	4,43%
Publicidade e propaganda	102,00	147,60	-45,60	-44,71%
Vigilância e segurança	0,00	238,62	-238,62	#DIV/0!
Honorários	9 057,23	9 004,68	52,55	0,58%
Comissões	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
Conservação e reparação	21 893,64	17 805,29	4 088,35	18,67%
Serviços bancários	188,29	218,95	-30,66	-16,28%
Outros	332,78	108,00	224,78	67,55%
Ferramentas e utens. desg. rápido	4 266,79	4 130,27	136,52	3,20%
Material de escritório	2 694,15	2 770,05	-75,90	-2,82%
Artigos para oferta	100,00	0,00	100,00	100,00%
Material Didático	600,07	650,97	-50,90	-8,48%
Outros	165,00	334,97	-169,97	-103,01%
Eletricidade	19 817,67	19 301,49	516,18	2,60%
Combustíveis	29 951,41	29 438,55	512,86	1,71%
Água	11 230,52	10 781,61	448,91	4,00%
Outros	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
Deslocações e estadas	1 738,79	1 256,18	482,61	27,76%
Rendas e alugueres	1 121,59	0,00	1 121,59	100,00%
Comunicação	2 830,39	3 181,87	-351,48	-12,42%
Seguros	6 829,74	6 087,22	742,52	10,87%
Contencioso e notariado	0,00	102,00	-102,00	#DIV/0!
Limpeza, higiene e conforto	20 379,30	23 551,71	-3 172,41	-15,57%
Outros serviços	2 840,42	3 007,47	-167,05	-5,88%
Encargos c/ saúde clientes	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
Total	167 154,56	161 759,80	5 394,76	

Graficamente:



Para além disso os gastos com pessoal são elevados e assim deverão permanecer, no entanto não se prevê a necessidade de contratação de mais recursos, a não ser de substituição.

Em resumo podemos afirmar que a ABEP manteve equilibrada a sua performance económico-financeira em 2019, apesar dos resultados operacionais e líquidos negativos.

Face ao resultado líquido propõe-se que o mesmo seja transferido para resultados transitados.



Demonstrações Financeiras de 2019

Balanço

ABEP-ASSOCIAÇÃO BEM ESTAR DE PARCEIROS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2019	31-12-2018
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	1 672 303,34	1 703 471,67
Investimentos financeiros	12.14	4 398,60	3 532,38
Subtotal		1 676 701,94	1 707 004,05
Ativo corrente			
Inventários	7	7 711,34	8 423,74
Créditos a receber	12.2	11 760,20	6 479,49
Estado e outros entes públicos	12.8	1 322,97	2 316,20
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	12.1	215,00	104,00
Diferimentos	12.4	8 596,05	7 765,57
Outros ativos correntes		3 152,53	3 117,75
Caixa e depósitos bancários	12.5	179 699,05	176 280,21
Subtotal		212 457,14	204 486,96
Total do Ativo		1 889 159,08	1 911 491,01
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Resultados transitados	12.6	1 250 626,78	1 298 736,89
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	12.6	452 069,17	464 299,65
Resultado Líquido do período	12.6	(20 855,53)	(48 122,55)
Total do fundo do capital		1 681 840,42	1 714 913,99
Passivo corrente			
Fornecedores	12.7	29 171,89	32 239,86
Estado e outros entes Públicos	12.8	23 926,12	25 462,78
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros		236,50	-
Diferimentos	12.4	174,32	-
Outras passivos correntes	12.9	153 809,83	138 874,38
Subtotal		207 318,66	196 577,02
Total do passivo		207 318,66	196 577,02
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 889 159,08	1 911 491,01

Demonstração dos Resultados por Naturezas

ABEP-ASSOCIAÇÃO BEM ESTAR DE PARCEIROS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	8	753 901,90	739 488,15
Subsídios, doações e legados à exploração	9	536 597,51	535 558,62
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(155 968,46)	(156 895,50)
Fornecimentos e serviços externos	12.10	(167 254,56)	(161 759,80)
Gastos com o pessoal	10	(991 393,89)	(1 004 361,17)
Outros rendimentos	12.11	36 696,65	36 009,77
Outros gastos	12.12	(560,34)	(3 472,61)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		12 018,81	(15 432,54)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(32 874,34)	(32 690,01)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(20 855,53)	(48 122,55)
Resultados antes de impostos		(20 855,53)	(48 122,55)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período	12.6	(20 855,53)	(48 122,55)



Demonstração dos Resultados por Funções

ABEP-ASSOCIAÇÃO BEM ESTAR DE PARCEIROS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Serviço de Apoio Domiciliário	Creche	Centro Dia	Lar de Idosos	Cantinas Sociais	Jardim de Infância	Fornec. Alim. Crianças	PERÍODOS	
									2019	2018
Vendas e serviços prestados	8	103 307,71	67 789,33	46 375,53	396 230,49	162,00	79 031,25	61 005,59	753 901,90	739 488,15
Custo das vendas e dos serviços prestados	7	-26 787,46	-10 392,91	-8 696,77	-65 650,19	-7 741,45	-14 340,41	-22 359,27	-155 968,46	-156 895,50
Resultado bruto		76 520,25	57 396,42	37 678,76	330 580,30	-7 579,45	64 690,84	38 646,32	597 933,44	582 592,65
Outros rendimentos	12.11	154 096,88	119 664,22	16 303,49	201 153,72	23 617,14	56 218,72	2 239,99	573 294,16	571 568,39
Gastos administrativos	5, 10, 12.2, 12.12	-210 301,16	-154 297,40	-84 868,05	-545 200,50	-9 608,45	-160 516,28	-26 730,95	-1 191 522,79	-1 198 810,98
Outros gastos	12.12	-105,66	-95,61	-24,97	-220,07	-9,98	-77,95	-26,10	-560,34	-3 472,61
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		20 210,31	22 667,63	-30 910,77	-13 686,55	6 419,26	-39 684,67	14 129,26	-20 855,53	-48 122,55
Gastos de financiamento (líquidos)	12.13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados antes de impostos		20 210,31	22 667,63	-30 910,77	-13 686,55	6 419,26	-39 684,67	14 129,26	-20 855,53	-48 122,55
Imposto sobre o rendimento do período										
Resultado líquido do período	12.6	20 210,31	22 667,63	-30 910,77	-13 686,55	6 419,26	-39 684,67	14 129,26	-20 855,53	-48 122,55



Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

#VALOR!

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2018

Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mã				Total dos Fundos Patrimoniais
		Resultados Transitados	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	1 12.6	1 322 190,07	474 822,69	(17 146,31)	1 779 866,45	1 779 866,45
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	12.6	(23 453,18)	(10 523,04)	17 146,31	(16 829,91)	(16 829,91)
	2	(23 453,18)	(10 523,04)	17 146,31	(16 829,91)	(16 829,91)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3 12.6			(48 122,55)	(48 122,55)	(48 122,55)
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3			(48 122,55)	(64 952,46)	(64 952,46)
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2018	6=1+2+3+4	1 298 736,89	464 299,65	(48 122,55)	1 714 913,99	1 714 913,99

#VALOR!

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2019

Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mã				Total dos Fundos Patrimoniais	
		Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	6	12.6	1 298 736,89	464 299,65	(48 122,55)	1 714 913,99	1 714 913,99
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		12.6	(48 110,11)	(12 230,48)	48 122,55	(12 218,04)	(12 218,04)
		7	(48 110,11)	(12 230,48)	48 122,55	(12 218,04)	(12 218,04)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		8			#VALOR!	#VALOR!	#VALOR!
RESULTADO EXTENSIVO		9=7+8			#VALOR!	#VALOR!	#VALOR!
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2019		6+7+8+10	1 250 626,78	452 069,17	#VALOR!	#VALOR!	#VALOR!



Demonstração dos Fluxos de Caixa

#VALOR!

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2019	2018
Fluxos de caixa das actividade operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes	8, 12.2	747 890,31	742 027,72
Pagamento a fornecedores	7, 12.7	(374 554,89)	(317 848,77)
Pagamentos ao pessoal	10	(977 177,43)	(1 006 943,74)
Caixa gerada pelas operações		(603 842,01)	(582 764,79)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			2 177,71
Outros recebimentos/pagamentos	9	639 706,72	555 324,99
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		35 864,71	(25 262,09)
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	5, 12.10	(34 580,35)	(4 814,67)
<i>Investimentos financeiros</i>		(866,22)	
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(35 446,57)	(4 814,67)
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		176 280,91	206 357,67
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12.5	176 699,05	176 280,91



Anexo

1. Identificação da Entidade

A Associação Bem-Estar de Parceiros (ABEP) é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação com estatutos publicados no Diário da República n.º 245, folha 20039 de 23/10/1995, Série III, com sede em Rua Cabeço da Rola, nº 167, Meia-Légua, Parceiros. Possui registo definitivo dos estatutos como IPSS no livro n.º 6 das associações de solidariedade social, n.º 38/95, fl. 49. E é reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública.

Tem como atividades o apoio social para pessoas idosas sem alojamento e com alojamento e atividades de cuidados para crianças sem alojamento, para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

- Intervir para uma comunidade mais justa no apoio a crianças e jovens;
- No apoio à família e à integração social e comunitária;
- Na proteção dos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou capacidade para o trabalho;
- Promoção e proteção da saúde através da prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa e de reabilitação;
- Educação e formação profissional dos cidadãos.

Atualmente a ABEP com cinco respostas sociais a funcionar em pleno, presta apoio a um número aproximado de 200 clientes.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), em vigor. O Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto pelos seguintes referenciais:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 14 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL; e
- Normas Interpretativas (NI).



3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” (Nota 12 – 12.3 e 12.9) e “*Diferimentos*” (Nota 12- 12.4).

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:



A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.



As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	4/6/50
Equipamento básico	4/6
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	3/5/6
Outros Ativos fixos tangíveis	4/5/6

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, essa diferença será espelhada na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos operacionais*” ou “*Outros gastos operacionais*”.

3.2.2. Inventários

Os “*Inventários*” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados, não estão



diretamente relacionados com a capacidade de, para ela, gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.3. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “*Cientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e



respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4. Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.



3.2.5. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

3.2.6. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *“As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) *Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) *Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) *Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21,5% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC. As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2014 a 2017 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2019 e de 2018, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2018						
	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Depreciações Exercício	Saldo em 31-Dez-2018
Custo de Aquisição						
Terrenos e recursos naturais	-	252,77	-	-	-	252,77
Edifícios e outras construções	2 235 900,13	-	-	-	-	2 235 900,13
Equipamento básico	292 350,51	2 292,77	(252,77)	-	-	294 390,51
Equipamento de transporte	134 231,33	-	-	-	-	134 231,33
Equipamento administrativo	54 317,16	2 774,67	-	-	-	57 091,83
Outros Ativos fixos tangíveis	11 291,75	-	-	-	-	11 291,75
Total	2 728 090,88	5 320,21	(252,77)	-	-	2 733 158,32
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	(550 473,23)	-	-	-	(23 369,79)	(573 843,02)
Equipamento básico	(266 010,55)	-	-	-	(4 577,66)	(270 588,21)
Equipamento de transporte	(117 402,57)	-	-	-	(4 022,65)	(121 425,22)
Equipamento administrativo	(52 164,90)	-	-	-	(567,30)	(52 732,20)
Outros Ativos fixos tangíveis	(10 945,39)	-	-	-	(152,61)	(11 098,00)
Total	(996 996,64)	-	-	-	(32 690,01)	(1 029 686,65)

31 de Dezembro de 2019						
	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Depreciações Exercício	Saldo em 31-Dez-2019
Custo de Aquisição						
Terrenos e recursos naturais	252,77	-	-	-	-	252,77
Edifícios e outras construções	2 235 900,13	-	-	-	-	2 235 900,13
Equipamento básico	294 390,51	461,02	-	-	-	294 851,53
Equipamento de transporte	134 231,33	-	-	-	-	134 231,33
Equipamento administrativo	57 091,83	1 145,00	-	-	-	58 236,83
Outros Ativos fixos tangíveis	11 291,75	99,99	-	-	-	11 391,74
Total	2 733 158,32	1 706,01	-	-	-	2 734 864,33
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	(573 843,02)	-	-	-	(23 370,27)	(597 213,29)
Equipamento básico	(270 588,21)	-	-	-	(4 651,94)	(275 240,15)
Equipamento de transporte	(121 425,22)	-	-	-	(4 022,64)	(125 447,86)
Equipamento administrativo	(52 732,20)	-	-	-	(673,76)	(53 405,96)
Outros Ativos fixos tangíveis	(11 098,00)	-	-	-	(155,73)	(11 253,73)
Total	(1 029 686,65)	-	-	-	(32 874,34)	(1 062 560,99)

6. Investimentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica “Investimentos financeiros” apresentava os seguintes valores:

Descrição	2019	2018
Fundos compensação do Trabalho	4 398,60	3 532,38
Total	4 398,60	3 532,38

7. Inventários

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2018	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2018	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2019
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	8 875,62	205 745,62	(49 302,00)	8 423,74	202 980,06	(47 724,00)	7 711,34
Total	8 875,62	205 745,62	(49 302,00)	8 423,74	202 980,06	(47 724,00)	7 711,34
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				156 895,50			155 968,46
Variações nos inventários da produção				-			-

De referir que os valores da rubrica “Matérias-primas, subsidiárias e de consumo” se desdobram da seguinte forma:

- Matérias-primas – géneros alimentares: 3.230,35 €;
- Matérias-primas – material clínico: 4.480,99 €.



8. Rédito

Para os períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2019	2018
Prestação de Serviços	753 901,90	739 488,15
Quotas dos utilizadores	650 669,56	640 853,69
Quotizações e Jóias	8 393,07	7 563,50
Serviços secundários	94 839,27	91 070,96
Total	753 901,90	739 488,15

9. Subsídios, Doações e Legados à Exploração

A 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Entidade reconheceu os seguintes rendimentos:

Descrição	2019	2018
Subsídios do Governo	536 597,51	535 558,62
Centro Regional Seg. Social	533 353,93	529 958,62
IEFP	43,58	-
Autarquia	3 200,00	5 600,00
Total	536 597,51	535 558,62

10. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos sociais, nos períodos de 2019 e 2018, foram respetivamente, 3 (três) na Assembleia Geral; 5 (cinco) na Direção e 3 (três) no Conselho Fiscal.

Os órgãos diretivos não usufruem de qualquer tipo de remunerações.

O número de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2018 eram 78 (setenta e oito) e em 31/12/2019, eram 76 (setenta e seis).

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2019	2018
Remunerações ao Pessoal	814 776,46	824 722,06
Encargos sobre as Remunerações	168 209,29	169 162,56
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	7 414,34	6 039,13
Outros Gastos com o Pessoal	993,80	4 437,42
Total	991 393,89	1 004 361,17

11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais



A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

A 31 de dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Ativo		
Quotas	215,00	104,00
Total	215,00	104,00
Passivo		
Quotas	236,50	-
Total	236,50	-

12.2. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2019 e 2018 a rubrica “*Clientes*” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2019	2018
Clientes e Utentes c/c	10 469,47	5 188,76
Clientes	4 288,19	283,44
Utentes	6 181,28	4 905,32
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	(1 290,73)	(1 290,73)
Utentes	(1 290,73)	(1 290,73)
Total	11 760,20	6 479,49

12.3. Outros ativos correntes

A rubrica “*Outros ativos correntes*” tinham, em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a seguinte decomposição:



Descrição	2019	2018
Adiantamentos ao pessoal	-	117,75
Outros Devedores	3 152,53	3 000,00
Total	3 152,53	3 117,75

12.4. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Gastos a reconhecer		
Fornecimentos e serviços externos	8 596,05	7 765,57
Total	8 596,05	7 765,57

12.5. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2016 e de 2017, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Caixa	852,20	1 469,89
Depósitos à ordem	178 846,85	174 810,32
Total	179 699,05	176 280,21

12.6. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2019	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2019
Resultados transitados	1 298 736,89	12,44	48 122,55	1 250 626,78
Outras variações nos fundos patrimoniais	464 299,65	-	12 230,48	452 069,17
Resultado Líquido do Exercício	(48 122,55)	48 122,55	20 855,53	(20 855,53)
Total	1 714 913,99	48 134,99	81 208,56	1 681 840,42

O valor que consta na rubrica de outras variações nos fundos patrimoniais refere-se ao valor do subsídio ao investimento que faltará reconhecer nos rendimentos do exercício. O mesmo será reconhecido na exata medida em que os bens a que respeitam sejam depreciados.



12.7. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Fornecedores c/c	29 171,89	32 239,86
Total	29 171,89	32 239,86

12.8. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1 322,97	2 316,20
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	1 322,97	2 316,20
Passivo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1 448,53	1 693,03
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	3 170,18	3 592,00
Segurança Social	19 307,41	20 177,75
Total	23 926,12	25 462,78

12.9. Outros passivos correntes

A rubrica “Outros passivos correntes” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
	Corrente	Corrente
Fornecedores de Investimentos	252,24	326,04
Credores por acréscimos de gastos	138 679,50	123 365,70
Outros credores	14 878,09	15 182,64
Total	153 809,83	138 874,38

12.10. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

Descrição	2019	2018
Serviços especializados	62 588,72	57 165,44
Materiais	7 826,01	7 886,26
Energia e fluidos	60 999,60	59 521,65
Deslocações, estadas e transportes	1 838,79	1 256,18
Serviços diversos (*)	34 001,44	35 930,27
Limpeza higiene e conforto	20 379,30	23 551,71
Comunicações	2 830,39	3 181,87
Seguros e Outros Serviços	9 670,16	9 094,69
Total	167 254,56	161 759,80

12.11. Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Rendimentos Suplementares	5 012,76	5 569,09
Descontos de pronto pagamento obtidos	802,30	1 018,54
Outros rendimentos e ganhos	30 881,59	29 422,14
Total	36 696,65	36 009,77

12.12. Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Impostos	80,21	2 168,61
Descontos de pronto pagamento concedidos	9,82	2,37
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	6,20
Outros Gastos e Perdas	470,31	1 295,43
Total	560,34	3 472,61

12.13. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

13. Nota Final

A Direção da ABEP deseja expressar o seu reconhecimento a todos os que, ao longo do exercício de 2019, apoiaram a prossecução dos objetivos fixados para a Instituição.

Agradece o empenho, dedicação e profissionalismo dos colaboradores da ABEP, bem como a cooperação fundamental de entidades, empresas e pessoas com quem teve o prazer de contactar.

Parceiros, treze de março de 2020

O Contabilista Certificado

A Presidente



Sede

Rua Cabeço da Rola n.º167

Meia-Légua

Parceiros

2400-430 Leiria

NIPC: 503 306 916

Contatos

abep@abep.pt